

EFEITO DE ALTURA E INTERCEPTAÇÃO LUMINOSA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE PERFILHAMENTO DE CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. BRS ZURI

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

JÚNIOR; Gercílio Alves de Almeida¹, LACERDA; Jéssica da Silva², MUNHOZ; Hanna Rocha³, JÚNIOR;
César Otaviano Penna⁴, ALMEIDA; Marco Túlio Costa⁵

RESUMO

Segundo dados do Anuário do Agronegócio Capixaba 2020, o Espírito Santo possui uma área de 1,46 milhões de hectares de pastagens, que corresponde a 48,91% da área utilizada para atividades agropecuárias no estado. A pecuária de leite, predominantemente familiar, está presente em 90% dos municípios capixabas, contribuindo para a permanência das famílias no meio rural. Considerando a topografia local, predominantemente acidentada, é fundamental estabelecer estratégias de manejo racional das áreas de pastagem, principalmente com gramíneas cespitosas, com vistas a garantir a sustentabilidade da atividade. Dessa forma, com o objetivo de avaliar características morfogênicas nas condições edafoclimáticas locais, estudou-se a dinâmica populacional de perfilhos do capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri submetido a dois critérios de manejo. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental do IFES – Alegre, em módulo de 1,5 ha subdividido em 22 piquetes de 470 m². Os tratamentos testados foram altura de 60 cm e interceptação luminosa de 90% como critérios para entrada dos animais na pastagem. A pastagem adubada e irrigada por aspersão, foi manejada com vacas em lactação em lotação variável, com um dia de ocupação e vinte e um dias de descanso durante os meses de abril de 2020 a março de 2021. Após o pastejo, foram demarcadas duas touceiras por piquete nas quais foram contados e identificados com fios plásticos coloridos, os perfilhos vivos originais (primários, secundários e reprodutivos). No pré-pastejo do próximo ciclo, houve recontagem dos perfilhos originais e dos novos perfilhos, identificando o número de perfilhos mortos da geração anterior, para determinação das densidades populacionais, taxas de aparecimento e senescência de perfilhos de cada geração (ciclo de pastejo). Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS em delineamento inteiramente casualizado com medida repetida no tempo, em que a interação tempo de coleta e tratamentos experimentais foi incluída no modelo. As características de perfilhamento do capim não foram influenciadas ($P>0,05$) pelos tratamentos e nem pela interação tempo x tratamento. As taxas médias e respectivos erros padrão para aparecimento, senescência e sobrevivência de perfilhos foram: $40,16 \pm 7,45$; $17,45 \pm 3,09$ e $81,94 \pm 3,10\%$, respectivamente. O índice médio de estabilidade de população, determinado pela relação da população de perfilhos entre dois meses subsequentes ($P1/P0$) foi de $1,14 \pm 0,08$ e a densidade média foi de $390,21 \pm 36,25$ perfilhos/m². Conclui-se que ambos os critérios, altura de 60 cm e interceptação luminosa de 90% no pré-pastejo, não influenciam nas características morfogênicas de pastagem de capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri. Por ser um critério mais fácil de ser adotado com precisão pelo produtor, o critério de altura pré-fixada pode ser empregado com sucesso. A gramínea apresentou características de perfilhamento satisfatórias para garantir a persistência da cultivar nas condições edafoclimáticas locais sob pastejo em lotação rotacional.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Morfogênese, Perfilho, Rebrota

¹ Professor DZ/CCAE/UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, gercilio.almeida@ufes.br

² Graduanda em Zootecnia UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, ejlacerda@outlook.com

³ Graduanda em Zootecnia UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, hannahmunhoz@gmail.com

⁴ Professor IFES - Instituto Federal do Espírito Santo, copenna@ifes.edu.br

⁵ Professor DZ/CCAE/UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, marco.t.almeida@ufes.br